

Última semana da exposição Labirinto, no DF

PÁGINAS 8 E 9



Viagem virtual ao espaço, no Planetário

PÁGINA 5



Camila Morgado, no papel que foi de Fernandona

PÁGINA 15



## 2º CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Divulgação



*Blitz, a irreverência carioca em forma de rock que sacudiu o Brasil, e a Plebe Rude, a banda de Brasília notabilizada pela ácida crítica social*



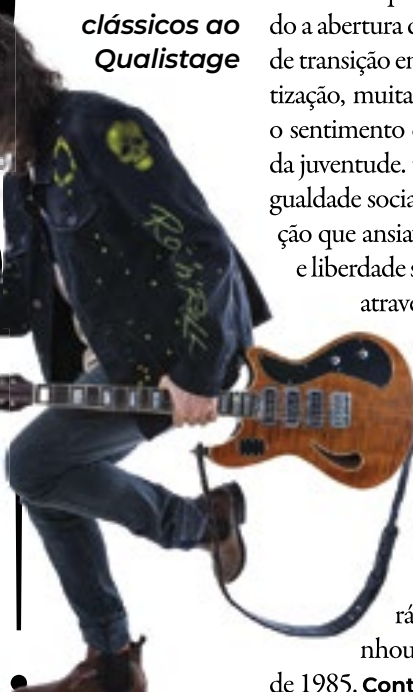
Caru Leão/Divulgação

Ícones do período, Blitz, Lobão, Plebe Rude e Zero se apresentam sexta e sábado nos palcos do Qualistage e do Circo Voador

Por Affonso Nunes

**N**este fim de semana o rock brasileiro dos anos 1980 toma conta da cidade com shows de quatro das bandas mais influentes daquele período tão conturbado de nossa história. De um lado, a Plebe Rude e o Zero se apresentam no Circo Voador nesta sexta-feira (7), revisitando álbuns seus respectivos álbuns, “O Concreto Já Rachou” (1985) “Passos no Escuro” (1984) - clássicos que marcaram gerações. Na noite seguinte, a irreverência da Blitz e o existencialismo de Lobão, que também celebra o aniversário do aclamado “Vida Bandida” (1987), tomam o palco do Qualistage, em dois shows completos, trazendo suas trajetórias repletas de hits e histórias inesquecíveis.

# Os anos 80 estão entre nós!



*Autor de incontáveis sucessos entre 1980 e 1990, Lobão leva seus clássicos ao Qualistage*

E com a enorme possibilidade de o ex-baterista da Blitz se juntar à antiga banda numa canja especial.

A exemplo da música de protesto dos anos 1960 e dos movimentos da Tropicália e do Clube da Esquina década seguinte, o rock brasileiro foi um dos momentos mais marcantes da música nacional, consolidando o gênero com identidade própria. Influenciado pelo punk e new wave, trouxe letras que abordavam política, sociedade e cotidiano, refletindo a abertura democrática do país. Em um período de transição entre a ditadura militar e a redemocratização, muitas bandas canalizaram em suas letras o sentimento de insatisfação e desejo de mudança da juventude. temas como censura, repressão, desigualdade social e alienação, dando voz a uma geração que ansiava por liberdade. Havia crítica social e liberdade sexual naquelas canções, muitas delas atravessando gerações.

O movimento do chamado BRock ajudou a fortalecer a consciência crítica de muitos jovens brasileiros e consolidou o rock como uma ferramenta de contestação e expressão cultural. E o que nasceu alternativo, underground, contestador, conquistou o mainstream via rádios FM, videoclipes e tudo isso ganhou ainda mais força com o Rock in Rio de 1985. **Continua na página seguinte**